



# LIBER

AL vel Legis

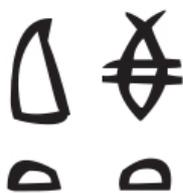
SVB FIGVRÂ

CCXX

Como foi dado por  
XCIII - CDXVIII

à

DCLXVI



# I

1. Had! A manifestação de Nuit.
2. O desvelar da companhia do céu.
3. Todo homem e toda mulher é uma estrela.
4. Todo número é infinito; não há diferença.
5. Ajude-me, ó guerreiro senhor de Tebas, em meu desvelar diante das Crianças dos homens!
6. Sê tu Hadit, meu centro secreto, meu coração & minha língua!
7. Vê! é revelado por Aiwass o ministro de Hoor-paar-kraat.
8. O Khabs está no Khu, não o Khu no Khabs.
9. Venerai então ao Khabs, e vede minha luz que irradia sobre vós!
10. Que meus servidores sejam poucos & secretos: eles regerão os muitos & os conhecidos.
11. Estes são tolos que os homens adoram; ambos seus Deuses & seus homens são tolos.
12. Aparecei, ó crianças, sob as estrelas, & saciem-se de amor!
13. Eu estou sobre vós e em vós. Meu êxtase está no vosso. Meu prazer é ver vosso prazer.
14. Acima, o gemado azul é  
O despido esplendor de Nuit;  
Ela se curva em êxtase para beijar  
Os secretos ardores de Hadit.  
O globo alado, o estrelado azul  
São meus, Ó Ankh-af-na-khonsu!
15. Agora vós sabereis que o sacerdote & apóstolo eleito do infinito espaço é o sacerdote-príncipe a Besta; e em sua mulher chamada a Mulher Escarlata está todo o poder dado. Eles reunirão minhas crianças em seu cercado: eles trarão a glória das estrelas para os corações dos homens.
16. Pois ele é sempre um sol, e ela uma lua. Mas para ele é a secreta chama alada, e para ela a descendente luz estrelar.
17. Mas vós não sois assim escolhidos.
18. Queimai sobre suas testas, ó serpente esplendorosa!
19. Ó mulher de pálpebras azuis, curva-te sobre eles!
20. A chave dos rituais está na palavra secreta que eu dei a ele.
21. Com o Deus & o Adorador eu nada sou: eles não me vêem. Eles são como sobre a terra; Eu sou Céu, e não há outro Deus além de mim, e meu senhor Hadit.
22. Agora, portanto, eu sou conhecida por vós pelo meu nome Nuit, e dele por um nome secreto que eu lhe darei quando enfim ele me conhecer. Uma vez que eu sou Infinito Espaço, e as Infinitas

Estrelas dali, também fazei vós assim. Nada ateis! Que não haja diferença feita por vós entre uma coisa & qualquer outra coisa; pois daí vem sofrimento.

23. Mas aquele que se aproveitar disso, que ele seja o chefe de tudo!

24. Eu sou Nuit, e minha palavra é seis e cinquenta.

25. Dividi, somai, multiplicai e compreendei.

26. Então diz o profeta e escravo da bela: Quem sou eu, e qual será o sinal? Então ela lhe respondeu, curvando-se, uma cintilante chama de azul, tudo tocante, tudo penetrante, suas amáveis mãos sobre a terra negra, & seu corpo flexível arqueado para o amor, e seus pés macios sem machucar as pequenas flores: Tu sabes! E o sinal será meu êxtase, a consciência da continuidade da existência, a onipresença de meu corpo.

27. Então o sacerdote respondeu & disse à Rainha do Espaço, beijando suas amáveis sobrancelhas, e o orvalho de sua luz banhando o corpo dele inteiro em um doce perfume de suor: Ó Nuit, contínua do Céu, que seja sempre assim; que os homens não falem de Ti como Uma mas como Nenhuma, e que eles não falem de ti de modo algum, uma vez que tu és contínua!

28. Nenhuma, respirou a luz, tênue & encantadora, das estrelas, e dois.

29. Pois eu estou dividida pela graça causa do amor, pela chance de união.

30. Esta é a criação do mundo, que a dor da divisão é como nada, e o prazer da dissolução tudo.

31. Por estes tolos dos homens e suas dores não te importes de modo algum! Eles pouco sentem; o que é, é equilibrado por débeis prazeres; mas vós sois meus escolhidos.

32. Obedecei meu profeta! persegui os ordálios do meu conhecimento! buscai-me apenas! Então os prazeres do meu amor vos redimirão de toda dor. Isto é assim: eu juro pela abóbada do meu corpo; pelo meu coração e língua sagrados; por tudo que eu posso dar, por tudo que eu desejo de vós todos.

33. Então o sacerdote caiu num profundo transe ou desmaio, & disse a Rainha do Céu; Escreve para nós os ordálios; escreve para nós os rituais; escreva para nós a lei!

34. Mas ela disse: os ordálios eu não escrevo: os rituais serão metade conhecidos e metade escondidos: a Lei é para todos.

35. Isto que tu escreves é o triplo livro da Lei.

36. Meu escriba Ankh-af-na-khonsu, o sacerdote dos príncipes, não mudará em uma letra este livro; mas para que não haja tolice, ele comentará em seguida pela sabedoria de Ra-Hoor-Khuit.

37. Também os mantras e os encantamentos; o obeah e o wanga; o trabalho da baqueta e o trabalho da espada; estes ele aprenderá e ensinará.

38. Ele deve ensinar; mas ele pode fazer severas os ordálios.

39. A palavra da Lei é  $\theta\epsilon\lambda\eta\mu\alpha$ .

40. Quem nos chama Thelemitas não errará, se ele olhar bem perto na palavra. Pois nela há Três Graus, o Eremita, e o Amante, e o homem da Terra. Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

41. A palavra de Pecado é Restrição. Ó homem! não recuses tua esposa, se ela quer! Ó amante, se tu queres, parte! Não há laço que possa unir os divididos a não ser o amor: todo o resto é blasfêmia. Maldito! Maldito seja para os aëons! Inferno!
42. Deixe estar aquele estado de multiplicidade atado e repugnante. Assim com tudo teu; tu não tens direito a não ser fazer tua vontade.
43. Faze isto, e nenhum outro dirá não.
44. Pois vontade pura, desembaraçada de propósito, livre do desejo de resultado, é toda a via perfeita.
45. O Perfeito e o Perfeito são um Perfeito e não dois; não, são nenhum!
46. Nada é uma chave secreta dessa lei. Sessenta e um os Judeus a chamam; eu a chamo oito, oitenta, quatrocentos & dezoito.
47. Mas eles têm a metade: uma por tua arte para que tudo desapareça.
48. Meu profeta é um tolo com seu um, um, um; não são eles o Boi, e nenhum pelo Livro?
49. Ab-rogados estão todos os rituais, todas as ordálios, todas as palavras e sinais. Ra-Hoor-Khuit tomou seu assento ao Leste no Equinócio dos Deuses; e que Asar fique com Isa, que também são um. Mas eles não são de mim. Que Asar seja o adorador, Isa o sofredor, Hoor em seu nome secreto e esplendor é o Senhor iniciado.
50. Há uma palavra a dizer sobre a tarefa Hierofântica. Veja! há três ordálios em um, e pode ser dado de três modos. O bruto deve passar por fogo; que o fino seja testado no intelecto, e os ativos escolhidos no mais alto. Desta forma vós tendes estrela & estrela, sistema & sistema; que um não conheça bem o outro!
51. Há quatro portões para um palácio; o chão do palácio é de prata e ouro; lapis lazuli & jaspe estão lá; e todas as essências raras; jasmim & rosa, e os emblemas da morte. Que ele entre sucessiva ou simultaneamente pelos quatro portões; que ele fique de pé sobre o chão do palácio. Não irá ele cair? Amn. Ei! guerreiro, se teu servo cair? Mas há meios e meios. Sejai vistosos portanto: vesti vós todos em fino vestuário; comi comidas caras e bebei doces vinhos e vinhos que espumam! Também, tomai vossa fartura e vontade de amor como vós quiserdes, quando, onde e com quem vós quiserdes! Mas sempre a me.
52. Se isto não estiver corretamente; se vós confundirdes as demarcações, dizendo: Elas são uma; ou dizendo, Elas são muitas; se o ritual não for sempre a me: então aguardai os terríveis julgamentos de Ra Hoor Khuit!
53. Isto regenerará o mundo, o mundinho minha irmã, meu coração & minha língua, a quem eu mando este beijo. Também, ó escriba e profeta, embora tu sejas dos príncipes, isto não lhe satisfaz nem te absolve. Mas êxtase seja teu e a alegria da terra: sempre A me! A me!
54. Não mudes sequer o estilo de uma letra; pois vêde! tu, ó profeta, não contemplarás todos estes mistérios aqui escondidos.
55. A criança de tuas entranhas, ele os contemplará.

**56.** Não o espere do Leste, nem do Oeste; pois de nenhuma casa esperada vem esta criança . Aum! Todas as palavras são sagradas e todos os profetas verdadeiros; salvo apenas que eles entendem um pouco; resolvem a primeira metade da equação, deixam a segunda intocada. Mas tu tens tudo na luz clara, e alguns, embora não todos, no escuro.

**57.** invoque-me sob minhas estrelas! Amor é a lei, amor sob vontade. Que nem os tolos confundam o amor; pois há amor e amor. Há a pomba, e há a serpente. Escolhei vós bem! Ele, meu profeta escolheu, conhecendo a lei da fortaleza, e o grande mistério da Casa de Deus.

Todas essas velhas letras do meu Livro estão corretas; mas **♃** não é a Estrela. Isto também é secreto: meu profeta o revelará aos sábios.

**58.** Eu dou alegrias inimagináveis na terra: certeza, não fé, enquanto em vida, sobre a morte; paz indizível, descanso, êxtase; nem eu exijo nada em sacrifício.

**59.** Meu incenso é de madeiras resinosas & gomas; e não há sangue lá: por causa de meu cabelo as árvores da Eternidade.

**60.** Meu número é 11, como todos os números deles que são de nós. A Estrela de Cinco Pontas, com um Círculo no Meio, & o círculo é Vermelho. Minha cor é preta para o cego, mas azul & ouro são vistos pelos videntes. Também eu tenho uma glória secreta para aqueles que me amam.

**61.** Mas amar-me é melhor que todas as coisas: se sob as estrelas noturnas no deserto tu presentemente queimas meu incenso diante mim, invocando-me com um coração puro, e a chama da Serpente ali dentro, tu virás um pouco recostar-te em meu seio. Por um beijo tu quererais então dar tudo; mas aquele que der uma partícula de pó tudo perderá naquela hora. Vós reunireis bens e quantidades de mulheres e especiarias; vós usareis ricas joias; vós excedereis as nações da terra em esplendor & orgulho; mas sempre no meu amor, e então vós vireis à minha alegria. Eu vos exorto seriamente a que venhas diante de mim em um único robe, e coberto com uma rica tiara. Eu te amo! Eu te desejo! Pálido ou púrpura, velado ou voluptuoso, eu que sou todo prazer e púrpura, e embriaguez do sentido mais íntimo, te desejo. Ponha as asas, e desperte o esplendor serpentinado dentro de vós: vinde a mim!

**62.** Em todos os meus encontros convosco a sacerdotisa dirá – e seus olhos queimarão de desejo enquanto ela permanece nua e regozijando em meu templo secreto – A me! A me! expandindo a chama dos corações de todos em seu cântico de amor.

**63.** Cante a arrebatadora canção de amor a me! Queime perfumes a me! Use jóias a me! Beba a me, porque eu te amo! Eu te amo!

**64.** Eu sou a filha de pálpebras azuis do Crepúsculo; Eu sou o brilho nu do voluptuoso céu noturno.

**65.** A me! A me!

**66.** A Manifestação de Nuit está no fim.

## II

1. Nu! o esconder de Hadit.
2. Vinde! todos vós, e aprendei o segredo que ainda não foi revelado. Eu, Hadit, sou o complemento de Nu, minha noiva. Eu não sou estendido, e Khabs é o nome de minha Casa.
3. Na esfera eu em toda parte sou o centro, uma vez que ela, a circunferência, é em lugar algum encontrada.
4. No entanto ela deverá ser conhecida & eu nunca.
5. Vide! os rituais da velha era são negros. Que os maus sejam rejeitados; que os bons sejam purgados pelo profeta! Então este Conhecimento seguirá de forma correta.
6. Eu sou a chama que queima em todo coração do homem, e no âmago de toda estrela. Eu sou Vida, e o doador de Vida, também, portanto, o conhecimento de me é o conhecimento da morte.
7. Eu sou o Magista e o Exorcista. Eu sou o eixo da roda, e o cubo no círculo. “Vinde a mim” é uma palavra tola: pois sou Eu quem vou.
8. Quem adorou Heru-pa-kraath adorou-me; errado, porque eu sou o adorante.
9. Lembrai todos vós que a existência é pura alegria; que todas as tristezas não passam de sombras; elas passam & se vão; mas há aquilo que permanece.
10. Ó profeta! tu tens má vontade em aprender este escrito.
11. Eu vejo-te odiar a mão & a caneta; mas Eu sou mais forte.
12. Por causa de mim em Ti que você não conhecestes.
13. por quê? Porque tu fostes o conhecedor, e eu.
14. Agora que haja um velar deste santuário: agora que a luz devore os homens e os engula totalmente com cegueira!
15. Pois eu sou perfeito, sendo Não; e meu número é nove pelos tolos; mas com o justo eu sou oito, e um em oito: O que é vital, pois eu sou nada em verdade. A Imperatriz e o Rei não são de mim; pois há um segredo ulterior.
16. Eu sou A Imperatriz & o Hierofante. Logo onze, como minha noiva é onze.
17. Ouçam-me, vós que suspirais!  
As tristezas de dor e arrependimento  
São deixadas para os mortos e os moribundos,  
A gente que não me conhece ainda.
18. Estes são mortos, estes sujeitos; eles não sentem. Nós não somos para os pobres e tristes: os senhores da terra são nossos parentes.
19. Um Deus há de viver em um cão? Não! porém os mais elevados são dos nossos. Eles se regozijarão, nossos escolhidos: quem se lamenta não é dos nossos.

20. Beleza e vigor, riso exaltado e delicioso langor, força e fogo, são dos nossos.

21. Nós não temos nada com o proscrito e o incapaz: deixái-os morrer em sua miséria. Pois eles não sentem. Compaixão é vício de reis: pisa o infeliz & o fraco: esta é a lei do forte: esta é a nossa lei e a alegria do mundo. Não penses, ó rei, sobre aquela mentira: Que Tu Deves Morrer: em verdade, tu não morrerás, mas viverás. Agora, que seja compreendido: Se o corpo do Rei dissolver, ele permanecerá em puro êxtase eternamente. Nuit! Hadit! Ra-Hoor-Khuit! O Sol, Força & Visão, Luz; estes são para os servos da Estrela & da Cobra.

22. Eu sou a Cobra que dá Conhecimento & Deleite e glória brilhante, e incito os corações dos homens com embriaguez. Para adorar-me tomai vinho e estranhas drogas a respeito das quais Eu direi a meu profeta, & embriagai deles! De forma alguma eles vos causarão mal. É uma mentira, esta insensatez contra si. A exposição da inocência é uma mentira. Seja forte, ó homem! luxúria, aproveite todas as coisas do sentido e arrebatamento: não temais que algum Deus o negará por isso.

23. Eu sou só: não há nenhum Deus onde Eu sou.

24. Olhai! estes são graves mistérios; pois também há dos meus amigos que são eremitas. Agora não penseis em encontrá-los na floresta ou na montanha; mas em camas púrpuras, acariciados por magníficas mulheres bestiais com grandes membros, e fogo e luz em seus olhos, e cabelos volumosos e flamejantes em torno delas; lá vós os encontrareis. Vós os vereis no comando, em exércitos vitoriosos, em toda a alegria; e haverá neles uma alegria um milhão de vezes maior do que essa. Cuidado para que um não force o outro, Rei contra Rei! Amem-se uns aos outros com corações ardentes; nos homens inferiores pisai na feroz ganância de seu orgulho, no dia de sua fúria.

25. Vós sois contra o povo, Ó meus escolhidos!

26. Eu sou a secreta Serpente enroscada a ponto de saltar: em meu enroscar há alegria. Se eu ergo minha cabeça, eu e minha Nuit somos um. Se eu pendo minha cabeça, e ejaculo veneno, então é arrebatamento da terra, e eu e a terra somos um.

27. Há um grande perigo em mim; pois quem não entende estas runas cometerá um grande erro. Ele cairá no abismo chamado Porque, e lá ele perecerá com os cães da Razão.

28. Agora uma maldição sobre Porque e sua família!

29. Possa Porque ser amaldiçoado para sempre!

30. Se a Vontade para e clama Por quê, invocando Porque, então a Vontade para & nada faz.

31. Se o Poder pergunta por quê, então o Poder é fraqueza.

32. Também a razão é uma mentira; pois há um fator infinito & desconhecido; & todas as suas palavras são meandros.

33. Basta de Porque! Seja ele danado como um cão!

34. Mas vós, ó meu povo, levantai & despertai!

35. Que os rituais sejam corretamente executados com alegria & beleza!

36. Há rituais dos elementos e festas das eras.

37. Uma festa para a primeira noite do Profeta e sua Noiva!
38. Uma festa pelos três dias de escritura do Livro da Lei.
39. Uma festa para Tahuti e a criança do Profeta – secreto, Ó Profeta!
40. Uma festa para o Supremo Ritual, e uma festa para o Equinócio dos Deuses.
41. Uma festa para o fogo e uma festa para a água; uma festa para a vida e uma festa maior para a morte!
42. Uma festa todo dia em seus corações na alegria de meu arrebatamento!
43. Uma festa toda noite para Nu, e o prazer do deleite extremo!
44. Sim! festa! regozijai! não há pavor no além. Há a dissolução, e êxtase eterno nos beijos de Nu.
45. Há morte para os cães.
46. Tu fracassas? Te lamentas? Há medo em teu coração?
47. Onde Eu estou estes não estão.
48. Não te apiedes dos caídos! Eu nunca os conheci. Eu não sou para eles. Eu não consolo: Eu odeio o consolado & o consolador.
49. Eu sou único & conquistador. Eu não sou dos escravos que perecem. Sejam eles danados & mortos! Amém. (Isto é dos 4: há um quinto que é invisível, & nisto eu estou como um bebê num ovo.)
50. Azul sou Eu e ouro na luz de minha noiva: mas o brilho vermelho está em meus olhos; & minhas escamas são púrpura & verde.
51. Púrpura além do púrpura: é a luz acima da visão.
52. Há um véu: este véu é negro. É o véu da mulher modesta; é o véu da tristeza, & a mortalha da morte: nada disto é de mim. Arrancai aquele espectro mentiroso dos séculos: não veleis vossos vícios com palavras virtuosas: estes vícios são meu serviço; fazei vós bem, & eu vos recompensarei aqui e no além.
53. Não tema, ó profeta, quando estas palavras forem ditas, tu não deverás te lamentar. Tu és enfaticamente meu escolhido; e abençoados são os olhos que tu contemplares com alegria. Mas eu te esconderei em uma máscara de tristeza: eles que te virem recearão que tu estás caído: mas Eu te ergo.
54. Nem irão eles que bradam suas tolices de o que tu dizes de nada serve; tu o revelarás: tu vales: eles são os escravos de porque: Eles não são de mim. Os pontos como tu quiseres; as letras? não as mude em estilo ou valor!
55. Tu obterás a ordem & o valor do Alfabeto Inglês; tu encontrarás novos símbolos para atribuir a ele.
56. Fora! vós zombadores; embora vós rides em minha honra vós não rireis por muito tempo: então quando vós estiverdes tristes sabeí que Eu vos abandonei.

57. Aquele que for virtuoso será virtuoso ainda; aquele que for imundo será imundo ainda.
58. Sim! não considereis mudança: vós sereis como vós sois, & não outro. Portanto os reis da terra serão Reis para sempre: os escravos servirão. Não há ninguém que será rebaixado ou exaltado: tudo é como sempre foi. Entretanto há os meus servos disfarçados: pode ser que aquele mendigo adiante seja um Rei. Um Rei pode escolher sua vestimenta como ele quiser: não há teste seguro: mas um mendigo não pode esconder sua pobreza.
59. Cuidado portanto! Ama a todos, talvez haja um Rei escondido! Dizes assim? Tolo! Se ele for um Rei, tu não podes machucá-lo.
60. Portanto golpeie forte & baixo, e para o inferno com eles, mestre!
61. Há uma luz ante teus olhos, ó profeta, uma luz indesejada, muito desejável.
62. Eu estou erguido em teu coração; e os beijos das estrelas chovem forte sobre teu corpo.
63. Tu estás exausto na voluptuosa plenitude da inspiração; a expiração é mais doce do que a morte, mais rápida e risonha do que uma carícia do próprio verme do Inferno.
64. Ó! tu estás derrotado: nós estamos sobre ti; nosso deleite é todo sobre ti: salve! salve: profeta de Nu! profeta de Had! profeta de Ra-Hoor-Khu! Agora regozije! agora venha em nosso esplendor & arrebatamento! Venha em nossa paz ardente, & escreva doces palavras para os Reis!
65. Eu sou o Mestre: tu és O Santo Escolhido.
66. Escreve, & encontra êxtase na escrita! Trabalha, & seja nossa cama no trabalho! Vibra com a alegria da vida & morte! Ah! tua morte será amável: quem a vir ficará satisfeito. Tua morte será o selo da promessa do nosso duradouro amor. Venha! erga teu coração & regozije! Nós somos um; nós somos nenhum.
67. Aguenta! Aguenta! Suporta em teu arrebatamento; não caias no desmaio dos beijos excelentes!
68. Mais firme! Aguenta a ti mesmo! Levanta tua cabeça! não respires tão fundo – morre!
69. Ah! Ah! O que sinto eu? Está a palavra exausta?
70. Há ajuda & esperança em outros encantamentos. Sabedoria diz: sê forte! Então tu podes suportar mais prazer. Não sejas animal; refina teu êxtase! Se tu bebes, beba pelas oito e noventa regras de arte: se tu amas, excede pela delicadeza; e se tu fazes qualquer coisa prazierosa, que haja fineza nisto!
71. Mas exceda! exceda!
72. Luta sempre por mais! e se tu és verdadeiramente meu – e não duvides disso, e se tu és sempre alegre! – morte é a coroa de tudo.
73. Ah! Ah! Morte! Morte! tu ansiarás pela morte. Morte é proibida, ó homem, para ti.
74. A duração do teu ardor será a força da sua glória. Aquele que vive longamente & deseja muito a morte é sempre o Rei entre os Reis.
75. Sim! ouça os números & as palavras:

**76.** 4 6 3 8 A B K 2 4 A L G M O R 3 Y X 24 89 R P S T O V A L. O que isto significa, ó profeta? Tu não sabes; nem tu jamais saberás. Lá vem um para te suceder: ele irá esclarecê-lo. Mas lembra, ó escolhido, de ser-me; de seguir o amor de Nu no céu estrelado; de olhar adiante sobre os homens, de dizer a eles a feliz palavra.

**77.** Ó sejas tu orgulhoso e poderoso entre os homens!

**78.** Ergue-te! pois não há nenhum como ti entre os homens ou entre os Deuses! Ergue-te, ó meu profeta, tua estatura ultrapassará as estrelas. Elas adorarão teu nome, quadrangular, místico, maravilhoso, o número do homem; e o nome da tua casa 418.

**79.** O fim do esconder de Hadit; e benção & adoração ao profeta da amável Estrela!

### III

**1.** Abrahadabra; a recompensa de Ra Hoor Khut.

**2.** Há divisão aqui rumo à terra natal; há uma palavra não conhecida. Soletrar está defunto; tudo não é qualquer coisa. Cuidado! Espere! Erija a magia de Ra-Hoor-Khuit!

**3.** Agora que seja primeiro compreendido que eu sou um deus de Guerra e de Vingança. Eu lidarei duramente com eles.

**4.** Escolhei vós uma ilha!

**5.** Fortificai-a!

**6.** Adubai-a com maquinaria de guerra!

**7.** Eu vos darei uma máquina de guerra.

**8.** Com ela vós derrotareis os povos; e nenhum ficará diante de vós.

**9.** Espreitei! Retirai-vos! Sobre eles! esta é a Lei da Batalha da Conquista: então minha adoração será pela minha casa secreta.

**10.** Pegai a própria estela da revelação; colocai-a em teu templo secreto – e este templo já está corretamente disposto – & será vosso Kiblah para sempre. Não irá desbotar, mas cor milagrosa voltará a ela dia após dia. Fechai-a em uma redoma de vidro como uma prova para o mundo.

**11.** Esta será tua única prova. Eu proibo argumento. Conquiste! Isto é suficiente. Eu facilitarei para ti a abstrução da casa mal-ordenada na Cidade Vitoriosa. Tu mesmo a conduzirás em adoração, ó profeta, embora tu não gostes. Tu terás perigo & problema. Ra-Hoor-Khu está contigo. Adora-me com fogo & sangue; adora-me com espadas & com lanças. Que a mulher seja cingida com uma espada diante de mim: que o sangue flua em meu nome. Pisa no Pagão; sê sobre eles, ó guerreiro, eu te darei de suas carnes para comer!

**12.** Sacrifique gado, pequeno e grande: depois uma criança.

13. Mas não agora.
14. Vós vereis aquela hora, ó Besta abençoada, e tu a Concubina Escarlata do desejo dele!
15. Vós vos entristecereis daí.
16. Não considereis avidamente demais em conquistar as promessas; não temais se submeter às maldições. Vós, mesmo vós, não conheceis este significado todo.
17. De todo não temais; não temais nem homens nem Sinas, nem deuses, nem nada. Dinheiro não temais, nem escárnio da tolice popular, nem qualquer outro poder no céu ou sobre a terra. Nu é teu refúgio assim como Hadit tua luz; e Eu sou a potência, força, vigor, de seus braços.
18. Que a piedade esteja fora: malditos aqueles que se apiedam! Matai e torturai; não vos modereis; sede sobre eles!
19. Aquela estela eles chamarão de Abominação da Desolação; conte bem seu nome, & será para ti como 718.
20. Por quê? Por causa da queda de Porque, que ele não está lá novamente.
21. Eriji minha imagem no Leste: tu comprarás para ti uma imagem que Eu te mostrarei, especial, não semelhante a que tu conheces. E será subitamente fácil para ti fazê-lo.
22. As outras imagens amontoai em meu redor para me sustentar: que todas sejam adoradas, pois elas se agruparão para me exaltar. Eu sou o objeto visível de adoração; os outros são secretos; para a Besta & sua Noiva são eles: e para os vencedores do Ordálio x . O que é isso? Tu saberás.
23. Para perfume misture farinha de trigo & mel & grossas borras de vinho vermelho: então óleo de Abramelim e óleo de oliva, e depois amoleça & amacie com rico sangue fresco.
24. O melhor sangue é o da lua, mensal: então o sangue fresco de uma criança, ou pingando da hóstia do céu: então de inimigos; então de um sacerdote ou dos adoradores: por fim de alguma besta, não importa qual.
25. Isto queimai: disto fiz bolos & comi para me. Isto possui também um outro uso: que seja colocado diante de mim, e engrossado com perfumes da tua prece: encher-se-á de besouros como se fosse e coisas rastejantes sagradas a me.
26. Estes assassine, nomeando teus inimigos; & eles cairão na tua frente.
27. Também estes gerarão ardor & poder de ardor em ti no comer deles.
28. Também vós sereis fortes na guerra.
29. Além disso, sejam eles longamente mantidos, é melhor; por eles expandi com minha força. Tudo diante de me.
30. Meu altar é de aberto trabalho de bronze: queimai sobre ele em prata ou ouro!
31. Virá um rico homem do Oeste que despejará ouro sobre ti.
32. De ouro forja aço!
33. Esteja pronto para voar ou para ferir.

**34.** Mas teu local sagrado será intocado através dos séculos: embora com fogo e espada seja incendiado & despedaçado, ainda assim uma casa invisível lá permanece de pé, e permanecerá até a queda do Grande Equinócio, quando Hrumachis surgir e o de dupla-baqueta assumir meu trono e lugar. Um outro profeta se levantará, e trará nova febre dos céus; uma outra mulher despertará a luxúria e adoração da Cobra; uma outra alma de Deus e besta se mesclarão no sacerdote globado; um outro sacrifício maculará o túmulo; um outro rei reinará; e benção não mais será derramada Ao místico Senhor de cabeça de Falcão!

**35.** A metade da palavra de Heru-ra-ha, chamado Hoor-pa-Kraat e Ra-Hoor-Khut.

**36.** Então disse o profeta a Deus:

**37.** Eu te adoro na canção

Eu sou o Senhor de Tebas, e eu  
O vate inspirado de Mentu;  
Para mim desvela o velado céu,  
O sacrificado Ankh-af-na-khonsu  
Cujas palavras são verdade. Eu invoco, eu saúdo  
Tua presença, Ó Ra-Hoor-Khuit!

Ultimal Unidade demonstrada!  
Eu adoro o poder do Teu alento,  
Supremo e terrível Deus,  
Que fazes com que os deuses e a morte  
Tremam diante de Ti: -  
Eu, Eu adoro a ti!

Aparece no trono de Ra!  
Abre os caminhos do Khu!  
Ilumina os caminhos do Ka!  
Os caminhos do Khabs percorra,  
Para me mover ou me parar!  
Aum! que me preencha!

**38.** De forma que tua luz está em mim; & sua flama rubra é como uma espada em minha mão para impulsionar tua ordem. Existe uma porta secreta que Eu farei para estabelecer tua rota em todos os quadrantes (estas são as adorações, como tu escreveste), como é dito:

É minha a luz; seus raios me consomem:-  
fiz uma porta secreta  
No Lar de Ra e Tum,  
De Khephra e de Ahathoor.  
Eu sou teu Tebano, Ó Mentu,  
O profeta Ankh-af-na-khonsu!

Por Bes-na-Maut bato no peito;  
E por Ta-Nech lanço meu feitiço.  
Mostra teu esplendor estelar, Ó Nuit!

Abre-me tua Casa para morar,  
Ó alada cobra de luz, Hadit!  
Fique comigo, Ra-Hoor-Kuit!

**39.** Tudo isto é um livro para dizer como tu chegaste aqui e uma reprodução desta tinta e papel para sempre – pois nisto está a palavra secreta & não apenas no Inglês – e teu comentário sobre este o Livro da Lei será impresso belamente em tinta vermelha e negra sobre belo papel feito à mão; e para cada homem e mulher que tu encontras, seja apenas para jantar ou beber a eles, esta é a Lei a dar. Então talvez eles decidam permanecer nesta felicidade ou não; não tem importância. Faze isto rápido!

**40.** Mas o trabalho do comentário? Isso é fácil; e Hadit ardendo em teu coração fará célere e segura tua pena.

**41.** Estabelece em tua Kaaba um escritório: tudo deve ser bem feito e com jeito de negócios.

**42.** Os ordálios tu fiscalizarás tu mesmo, salvo apenas os cegos. Não recuses ninguém, mas tu conhecerás & destruirás os traidores. Eu sou Ra-Hoor-Khuit; e Eu sou poderoso para proteger meu servo. Sucesso é tua prova: não discutas; não convertas; não fales demais! Aqueles que buscam armar-te uma cilada, derrubar-te, esses ataca sem dó nem trégua; & destrói-os por completo. Célere como uma serpente pisada e vira-te e dá o bote! Sê tu mais mortífero ainda que ele! Puxa para baixo suas almas para tormento horrível: ri do medo deles: cospe em cima deles!

**43.** Que a Mulher Escarlata se acautele! Se piedade e compaixão e ternura visitarem o coração dela; se ela deixar meu trabalho para brincar com velhas doçuras; então minha vingança será conhecida. Eu me matarei a criança dela: Eu alienarei o coração dela: Eu a expelirei dos homens: como uma encolhida e desprezada rameira ela rastejará por ruas molhadas e escuras, e morrerá fria e faminta.

**44.** Mas que ela se erga em orgulho! Que ela me siga em meu caminho! Que ela obre a obra de maldade! Que ela mate o próprio coração! Que ela seja espalhafatosa e adúltera! Que ela esteja coberta de jóias, e ricas roupas, e que ela seja sem vergonha diante de todos os homens!

**45.** Então Eu a levantarei aos pináculos de poder: então Eu engendrarei dela uma criança mais pujante que todos os reis da terra. Eu a encherei de alegria: com minha força ela verá & golpeará na adoração de Nu: ela alcançará Hadit.

**46.** Eu sou o guerreiro Senhor dos Quarentas: os Oitentas se acovardam diante de me, & são afundados. Eu vos trarei a vitória & alegria: Eu estarei em vossos braços na batalha & vós deleitareis em matar. Sucesso é vossa prova; coragem é vossa armadura; avante, avante em minha força; & vós não retrocedereis de qualquer!

**47.** Este livro será traduzido em todas as línguas: mas sempre com o original pela mão da Besta; pois na forma ao acaso das letras e sua posição umas com as outras: nestas há mistérios que nenhuma Besta adivinhará. Que ele não procure tentar: mas um vem após ele, de onde Eu não digo, que descobrirá a Chave disso tudo. Então esta linha traçada é uma chave; então este círculo esquadrado em seu fracasso é uma chave também. E Abrahadabra. Será sua criança & isso estranhamente. Que ele não busque após isto; pois dessa forma apenas ele pode cair.

**48.** Agora este mistério das letras está acabado, e Eu quero prosseguir para o lugar mais santo.

**49.** Eu estou em uma secreta palavra quádrupla, a blasfêmia contra todos os deuses dos homens.

50. Maldito sejam! Maldito sejam! Maldito sejam!
51. Com minha cabeça de Falcão Eu bico os olhos de Jesus enquanto ele se dependura da cruz.
52. Eu ruflo minhas asas na face de Mohammed & cego-o.
53. Com minhas garras Eu dilacero e puxo fora a carne do Hindu e do Budista, Mongol e Din.
54. Bahlasti! Ompehda! Eu cuspo nos vossos credos crapulosos.
55. Que Maria inviolada seja despedaçada sobre rodas: por causa dela que todas as mulheres castas sejam completamente desprezadas entre vós!
56. Também por causa da beleza e do amor!
57. Desprezai também todos os covardes; soldados profissionais que não ousam lutar, mas brincam; todos os tolos desprezai!
58. Mas os afiados e os ativos, os régios e os elevados; vós sois irmãos!
59. Como irmãos lutai!
60. Não existe lei além de Faze o que tu queres.
61. Há um fim da palavra do Deus entronado no assento de Ra, aliviando os pilares d'alma.
62. A Me reverenciai! a me vinde através de tribulação de ordálio, que é deleite.
63. O tolo lê este Livro da Lei, e seu comento; & ele não o compreende.
64. Que ele passe pelo primeiro ordálio, & será para ele como prata.
65. Pelo segundo, ouro.
66. Pelo terceiro, pedras de água preciosa.
67. Pelo quarto, ultimais fagulhas do fogo íntimo.
68. No entanto a todos ele parecerá belo. Seus inimigos que não dizem assim, são meros mentirosos.
69. Existe sucesso.
70. Eu sou o Senhor de Cabeça de Falcão do Silêncio & da Força; minha nêmis cobre o céu azul-noturno.
71. Salve! vós guerreiros gêmeos em volta dos pilares do mundo! pois vossa hora está próxima.
72. Eu sou o Senhor da Dupla Baqueta de Poder; a baqueta da Força de Coph Nia – mas minha mão esquerda está vazia, pois Eu esmaguei um Universo; & nada resta.
73. Colai as folhas da direita para a esquerda e do topo ao pé: então contemplai!
74. Existe um esplendor em meu nome oculto e glorioso, como o sol da meia-noite é sempre o filho.
75. O fim das palavras é a Palavra Abrahadabra.

O Livro da Lei está Escrito  
e Oculto.  
Aum. Ha.

### O Comento

Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

O estudo deste livro é proibido.

É prudente destruir esta cópia após a primeira leitura.

Aquele que se interessar o faz por sua própria conta e risco. Estes são terrivelmente medonhos.

Aqueles que discutem os conteúdos deverão ser evitados por todos como focos de pestilência.

Todas as questões da Lei devem ser decididas apenas com apoio em meus escritos, cada qual por si.

Não há lei além de Faze o que tu queres.

Amor é a lei, amor sob vontade.

O sacerdote dos príncipes,

*Ankh-f-n-khonsu*  
⌘⌘⌘

Tradução para o português brasileiro: **Marcelo Ramos Motta**



<http://www.hrumachis.com/>

1026  
 20  
 4  
 400  
 8  
 0  
 0  
 1  
 0  
 2  
 0  
 4



Liber

+

L.

vel

Legis.



Middle part = 0

quies from the mouth of Aivass to the ear of  
 The Beast

on April 8, 9, 10, 1904.

iii. I went to write  
 he its master from that  
 date a.c. 64209

MS. (which came into my possession in July 1906)

[This is a highly interesting example of genuine  
 automatic writing. <sup>in</sup> Though I am <sup>in no way</sup> responsible  
 for any of these comments, I publish them among my works, because  
 I believe that their intelligent study would be interesting & helpful. etc.]

Had! The manifestation of Nuit

The unending of the company of beaver

Every man and every woman is a star

Every number is infinite. - There is no difference

Help me, o warrior lord of Thebes, in my  
unending before the children of men

Be thou Hadit, my secret center, my  
heart & my tongue.

Behold! it is revealed by Anvaras the  
minister of Har-pur-krast

The Khabs is in The Khun, not The Khun in  
the Khabs

Worship then the Khabs, and behold my  
light shed over you.

3

his woman, called the Scarlet Women, is  
all power given. They shall gather my  
children into their fold: they shall bring the  
glory of the stars into the hearts of men.

For he is ever a sun, and she a moon. But  
to him is the winged secret flame and to  
her the stopping starlight.

But ye are not so chosen

Be up a then horns, a plentious serpent!  
O azure-lidded woman, bend upon them!

The key of the rituals is in the secret word  
which I have given unto him

With the God & the Address I am nothing: They do not see me. They are as upon the earth I am Heaven, and there is no other God than me, and my Lord Hadit.

Now therefore I am known to ye by my name Nuit, and to him by a secret name which I will give him when at last he knoweth me

Since I am Infinite Space and the Infinite Stars therefore do ye also thus. Build nothing! Let there be no difference made among ye between any one thing & any

5  
other thing, for thereby there cometh a lust.

But whose availeth in this, let him be  
the chief of all!

I am Wit and my word, to six and fifty  
Divide, add, multiply and understand.

Then saith the prophet and slave of the  
beauteous one, Who am I, and what shall  
be the sign. So she answered him, leaning  
down, a lumbent flame of blue, all-touching  
all penetrant, her lovely bands upon the  
black earth she lifted by arches for love  
and her soft feet - not trusting the

little flowers Thou knowest! And the sign  
 shall be my ecstasy, the unconsciousness of  
 the continuity of existence, <sup>the ~~unconscious~~</sup> ~~the unperceptible~~  
<sup>omnipresence of my body</sup> ~~has a divine part of my immortality.~~

(Write this in white words)

One letter as above.

(But go ~~forth~~ on)

Then the priest unweaved & laid out  
 the Queen of Spire, kissing her lovely brows  
 and the dew of her light falling on his whole  
 body in a sweet-smelling perfume of sweet  
 O Nite, continuous one of Heaven, let it

1  
be ever thus that men speak not of  
Thee as One but as None and let  
them speak not of Thee at all since  
Thou art continuous.

None, sheathed the light, faint & airy, of  
the stars, and two. For I am divided  
for love's sake, for the chance of union.

This is the creation of the world that  
the pain of ~~division~~ <sup>division</sup> is as nothing and  
the joy of dissolution all.

For these fools of men and these

8  
lives are not there at all! They feel  
little; what is, is balanced by weak  
joys: but ye are my chosen ones.

O obey my prophet! follow out the  
oracles of my knowledge! seek me  
only! Then the joys of my love will  
redeem ye from all pain. This is  
so: I swear it by the vault of my  
body; by my sacred heart and tongue;  
by all I can give, by all I desire of  
ye all.  
Then the priest fell into a deep trance or

9  
Saron & said unto the Queen of Heaven

Write unto us the oracles write unto  
us the rituals write unto us the Law.

But she said the oracles I write not  
the rituals shall be half known and  
half concealed: the Law is for all  
Thus that thou writes it is the Purple  
Book of Law

My scribe Balchaf-ua-khousa the  
priest of the princes shall not in me  
better change this book; but lest there  
be folly, he shall comment thereupon  
by the wisdom of Ra-hoor-Khama-it.

10  
Also the mantras and spells; the  
sheath and the waya; the work of  
the wand and the work of the  
sword: these he shall learn and teach.  
He must teach; but he may make swore  
the ordeals.

The word of the Law is Deity.  
Who calls us Pellemites will do us  
wrong, if he look but those in to the  
word. For there are these Three  
Grades. the Hermit and the Lover and  
the man of Earth. Do what they will

11  
shall be the whole of the Law.

The word of Sin is Restriction. O man!  
refuse not thy wife if she will. O  
lover, if thou wilt, depart. There is  
no bond that can unite the divided but  
love: all else is a curse. Accursed!  
accursed! be it to the aeons. Hell.  
Let it be that state of many hood  
bowed and loathing. So with thy all  
thou hast no right but to do thy will  
O that and no other shall say nay.  
For pure will, unassayed of purpose.

12

delivered from the best of result, is  
every way perfect

The Perfect and the Perfect are one  
Perfect and not two; way, are none!

Nothing is a secret key of this law  
Sixty - one the Jews call it; I call it  
Eight, eighty, hundred & eighty.

But they break the body: units by nine  
out so that all disappear.

My prophet is a fool with his one one  
one: are not they the One and none  
by the Book.

Abrogate <sup>and</sup> all rituals, all ordeals, all  
 words and signs. Ra-Hoor-Khullt hath  
 taken his seat in the East at the Equinox  
 of the Gods and let Hrae be with Isa  
 who also we are. But they are not of  
 me. Let Hrae be the laborant, Isa the  
 sufferer; Hrae in his secret name and  
 splendor to the Lord initiating.

There is a word to say about the Hierophantic  
 task. Behold! There are three ordeals in  
 one, and it may be given in three ways.  
 The gross must pass through fire; let the

fine be tried in intellect, and the  
 lofty those ones in the highest. Thus  
 ye have star & star system & system  
 let not me know well the other.

There are four gates to one palace;  
 the floor of that palace is of silver and  
 gold, lapis lazuli & Jasper are there, and  
 all rare scents jasmine & rose, and the  
 ambrosia of death. Let him enter in turn  
 or at once the four gates; let him stand  
 on the floor of the palace. Will he  
 not sink? Ah! Ho! warrior, if thy  
 servant sink? But there are means

and means. Be goodly therefore: dress ye  
all in fine apparel eat rich foods and  
drink sweet wines and wines that foam.  
~~but~~ Also, take your fill and will of  
love as ye will, when, where and with  
whom ye will. But always unto me.  
If this be not aright; if ye compound  
the space-marks, saying: They are one  
or saying They are many; if the ritual  
be not unto me: then expect  
the dreadful judgments of R. Hovv Khamit.  
This shall regenerate the world, the little

would my sister, my heart & my tongue,  
 unto whom I send this kiss. Also, o  
 scribe and prophet though thou be of the  
 princes it shall not assuage thee nor  
 absolve thee. But restay be thine and  
 joy of earth: ever To me To me.

Change not as much as the style  
 of a letter; for behold thou o prophet  
 shalt not behold all these my secrets  
 hidden therein.

The child of thy Ravens, he shall behold  
 them.

Expect him not from the East nor from

of the West, for from no expected house  
came that child. Ah! All words are  
soured and all prophets true; save only that  
they understand a little; solve the first  
half of the equation, leave the second  
unattacked. But there hast all in the  
clear light, and some things not all in the  
dark.

Invoke me under my stars. Love is the  
law, love under will. No let the fools  
mistake love; for there are love and love.  
There is the dove and there is the serpent.  
Choose ye well! He, my prophet, hath

chosen, knowing the law of the fortress  
 and the great mystery of the House of God  
 All these old letters of my Book are  
 aught; but ~~it~~ is not the stone. This  
 also is secret: my prophet shall reveal  
 it to the wise.

I give unimaginable joy in earth: certainty,  
 not faith, while in life, upon death; peace  
 unalterable, rest, ecstasy: we do not demand  
 aught in sacrifice.

My temple is of resins woods & gums  
 and there is no blood therein: because of  
 my hair the trees of Eternity.

My number is 11, as all their numbers  
 who are of us. <sup>(lost)</sup> My colour is black & the  
<sup>perhaps my star is</sup> The five pointed star, with a  
 circle in the middle, & the circle is red  
 black, but the blue & gold are seen of the  
 seeing. Also I have a secret glory for  
 them that love me.

But to love me is better than all things: if  
 under the night-stars in the desert - than  
 presently burnest mine incense before me  
 in working me with a pure heart and the  
 perfect flame therein, then shalt come  
 a little to lie in my bosom. For he that  
 will from them be willing to give all:

But whoso gives me partick of dust  
shall lose all in that hour. Ye shall  
gather goods and store of women and  
spices; ye shall wear rich jewels; ye  
shall exceed the nations of the earth  
in splendor & pride; but always in the  
love of me, and so shall ye come to  
my joy. I charge you earnestly to come  
before me in a white robe and crowned  
with a white headress. I love you I came to  
you. Pale or purple, veiled or unveiled,  
who are all pleasure and profit

and drunkenness of the unlearned I shall  
 desire you. Put on the wings and arouse  
 the coiled splendour within you: come unto me  
 At all my meetings with you shall the  
 priestess say - and her eyes shall burn  
 with desire as she stands bare and rejoicing  
 in my secret temple - To me! To me!  
 calling forth the <sup>flames of the</sup> hearts of all in her  
 love - chant.

Sing the rapturous love - song unto me!  
 Burn to me perfumes! Wear to me jewels!  
 Touch to me, for I love you! I love you!

22.  
I am the blue-bided daughter of sunset, I am  
the naked brilliance of the velvet hours in the  
sky

To me! To me!

The Manifestation of Night is at an  
end.

- 1 Nu! the hiding of Hadit.
- 2 Come! all ye, and learn the secret. That  
hath not yet been revealed. I Hadit am  
the complement of Nu my bride. I am not  
extended, and Kihabs is the name of my House.
- 3 In the sphere I am everywhere, the centre, &  
she, the circumference, is nowhere found.
- 4 Yet she shall be known & seen.
- 5 Behold! the rituals of the old time are black.  
Let the evil ones be cast away; let the  
good ones be purged by the prophet! Then shall  
New Knowledge go a-ryght.
- 6 I am the flame that burns in every heart of  
man, and in the core of every star. I am

Life, and the giver of life; yet therefore is  
the knowledge of me the knowledge of death.

7. I am the Magician and the Exorcist. I am the  
axle of the wheel, and the axle in the circle.

"Come unto me" is a fool's word; for it is I that  
go.

8 Who worshipped Heru-pa-kraath have  
worshipped me; ill, for I am the worshipper.

9 Remember all ye that existence is true joy;  
that all the sorrows are but as shadows; they  
pass & are done; but there is that which  
remains.

10. I prophesied! those that ill will to learn this  
writing.

11. I see thee hate the hand & the pen; but I am

Story 2.

3

- 12 Because of me in thee which thou knowest not.
- 13 For why? Because thou wast the knower,  
and me.
- 14 Now let there be a veiling of this theme: now  
let thee light devout men and cast them  
up with blindness.
- 15 For I am perfect, being Not; and my number  
is nine by the fools; but with the just I am  
eight, and one in eight: Which is vital, for  
I am none indeed. The Empress and the King  
are not of me; for there is a further secret.
- 16 I am The Empress & the Heraphant. Thus  
eleven, as my bride is eleven.

17. Hear me, ye people of sighing!

The sorrows of pain and regret  
 Are left to the dead and the dying,  
 The folk that not know me as yet.

18 These are dead, these fellows; they feel not. We  
 are not for the poor and sad: the lords of the  
 earth are our kinsfolk.

19 Is a God to live in a dog? No! but the  
 highest are of us. They shall rejoice, our chosen:  
 who sorroweth is not of us.

20 Beauty and strength, leaping laughter and  
 delicious languor, fire and fire, are of us.

21 We have nothing with the outcast and the unfit:  
 Let them die in their misery: For they feel  
 not. Compassion is the vice of kings: Stamp  
 down the wretched & the weak: Thus is the  
 law of the strong: This is our law and the  
 cry of the world. Think not, O King, upon that  
 lie: That Thou Must Die: verily thou shalt  
 not die, but live! Now let it be understood:  
 If the body of the King dissolve, he shall remain  
 in the resting place of the Nait Hadit Ra-Hor-  
 Khuit. The Sun, Strength & Light, Light these  
 are for the servants of the Star & the Snake

6

22 I am the Snake that with Knowledge & Delight  
and bright glory, and still the beauty of man  
with dumbness. To worship me take wine  
and strange things whereof I will tell my  
prophet, & be drunk thereof! They shall not  
know ye at all. It is a lie, this folly  
against self. The response of innocence  
is a lie. Be strong, O man, lust, enjoy  
all things of sense and reason: fear not  
that any God shall deny thee for this.

23 I am alone: there is no God where I am.

24 Behold! there be grave mysteries; for there  
are also of my friends who be hermits. Now

7  
Think not to find them in the forest or on the  
mountain; but in beds of purple, caressed by  
magnificent hosts of women with large limbs,  
and fire and light in their eyes, and masses  
of flaming hair about them; there shall ye  
find them. Ye shall see them at rule, at  
victorious armies, at all the joy; and there  
shall hear them a joy a million times  
greater than this. Beware lest any  
force another, King against King! Love one  
another with burning hearts; or the low men  
to trample in the piece but of your pride

in the day of your wrath.

25. Ye are against the people, O my chosen!

26. Can the secret Serpent coiled about to

spring: in my coiling there is joy. If I

lift up my head, I and my Nint are one.

If I droop down mine head, and shoot  
forth venom, there is rupture of the earth,  
and I and the earth are one.

27. There is great danger in me; for who doth  
not understand these things shall make  
a great mess. He shall fall down into  
the pit called Because, and there he shall

Jeison with the dogs of Reason.

9

- 28 Now a curse upon Because and his kin!
- 29 May Because be accursed for ever!
- 30 If Will stops and cries Why, in asking  
Because, then Will stops & does uslyght.
- 31 If Power asks why, then is Power weakness.
- 32 Noo reason is a lie; for there is a  
factor in quite unknown; & all their  
words are skew-wise.
- 33 Enough of Because! Be he damned for a dog!
34. But ye, o my people, rise up & awake!
35. Let the rituals be rightly performed with  
joy & beauty!

- 36 There are rituals of the elements and feasts of the brides.
- 37 A feast for the first night of the Prophet and his Bride!
- 38 A feast for the three days of the writing of the Book of the Law.
- 39 A feast for Tahuti and the child of the Prophet - secret, O Prophet!
- 40 a feast for the Supreme Ritual, and a feast for the Equinox of the Gods.
- 41 a feast for fire and a feast for water; a feast for life and a greater feast for death.

- 42 A feast every day in your hearts in the  
joy of my captivity.
- 43 A feast every night unto Me, and the  
pleasure of uttermost delight.
- 44 Aye! feast! rejoice! there is no dread  
hereafter. There is the dissolution, and  
eternal rest in the houses of Me.
- 45 There is health for the days.
- 46 Dost thou fail? Art thou sorry? Is fear  
in thine heart?
- 47 Where I am there are not.

48 Pity not the fallen! I never knew them.  
I am not for them. I console not. I hate  
the unsoled & the unsole.

49 I am unye & unperov. I am not of the  
Slaves that justify. Be they damned &  
dead! Amen. [This is of the 4: there is  
a fifth who is invisible & therein am I  
as a babe in an egg.]

50 Blue am I and gold in the light of my  
kittle: but the red gleam is in my eyes  
& my spangles are purple & green.

51. Purple beyond purple: it is the light in the

from eyesight.

52 There is a veil: that veil is black. It is  
 the veil of the modest woman; it is the veil  
 of sorrow, & the pall of death: this is none  
 of me. Fear thou that lying spectre of  
 the centuries: veil not your vices in  
 virtuous words: these vices are my service;  
 ye do well, & I will reward you here and  
 hereafter.

53 Fear not, O prophet, when these words are  
 said, thou shalt not be sorry. Thou art  
 unflinchingly my chosen; and blessed art

The eyes that thou shalt look upon with  
 gladness. But I will hide thee in a  
 mask of sorrow: they that see thee shall  
 fear thou art fallen: but I lift thee up.  
 54 Nor shall they who cry aloud their folly  
 that thou meanest nought avail; thou  
 shalt reveal it: thou avaiwest; they are  
 the slaves of because: they are not of  
 me. The stops as thou wilt; the letters  
 change them not in style or value!  
 35 Thou shalt obtain the order & value of  
 the English Alphabet; thou shalt find

15  
new symbols to attribute them unto.

- 56 Begone! ye workers; when though ye laugh  
in my honour ye shall laugh not-long: then  
when ye are sad know that I have  
forsaken you.
- 57: He that is righteous shall be righteous still;  
he that is filthy shall be filthy still.
- 58 Yeat! deem not of change: ye shall be as ye  
are, & not other. Therefore the kings of  
the earth shall be King for ever: the trees  
shall serve. There is none that shall  
be cut down & lifted up: all is ever

as it was. Yet there are masked men my  
 servants: it may be that gonderbegan is  
 a King. A King may choose his garment as  
 he will: there is no certain test: but a  
 beggar cannot hide his poverty.

59 Beware therefore! Love all, lest perchance is a  
 King concealed! Say you so? Fool! If he  
 be a King, thou canst not hunt him.

60 Therefore strike hard & slow, and to hell  
 with him, master!

61 There is a light before Prince eyes, & prophet,  
 a light undesired, most desirable.

62 I am uplifted in thine heart; and the horses  
of the stars rain back upon thy body.

63 Thou art exhaust in the voluptuous fullness  
of the aspiration: the aspiration is sweeter  
than death, more rapid and lengthful than  
a career of Hell's iron worm.

64 O O! Thou art overcome: we are upon thee;  
our delight is all one thee: hail! hail!  
prophet of Wa! prophet of Had! prophet of  
Ra - Hor-Khu! Now rejoice! now come in  
our splendour + rapture! Come in our passionate  
peace, + write sweet words for the King!

- 65 I am the Master: from all the Holy Chosen Be.
- 66 Write, & find rest in writing! Work, & be one bed in working! Thrill with the joy of life & death! Ah! My death shall be lovely: whose seek it shall be glad. My death shall be the seal of the promise of an eternal love. Come! lift up thine heart & rejoice! We are one; we are none.
- 67 Hold! Hold! Breathe up in thy restful; fall not in sworn of the excellent roses!
- 68 Hinder! Hold up thyself! Lift thine feet!

19

bed he not so deep - die!

69 Ah! Ah! What dost feel? / the word  
Exhausted?

70 There is help & hope in other spells. Wisdom  
says: be strong! Then canst thou have more  
joy. Be not animal; refine thy raptur'd!  
If thou drink, drink by the right and univ'rsal  
rules of art: if thou love, exceed by  
delicacy; and if thou do any let joy rise, let  
there be subtlety therein!

71 But exceed! exceed!

72 Strive ever to more! and if thou art truly

- mine - and doubt if not, an if thou art  
 ever joyous! - death is the crown of all.
- 73 Ah! Alas! Death! Death! Thou shalt long for  
 death. Death is forbidden, O man, unto thee.
- 74 The length of thy longing shall be the strength  
 of its glory. He that lives long & desires  
 death much is called the King among the Kings.
- 75 Hye! listen to the numbers & the words:
- 76 4638 A B K 24 A L G M O R 3 Y  
 x 24 29 R P S T O V A L. What  
 meaneth this, O prophet? Thou knowest  
 not, wouldst thou know wa. There  
 cometh one to follow thee: he shall

is proud it. But remember, o chosen  
me, to be me; to follow the love of  
The whole star-lit heaven; to look forth  
upon men, to tell them this glad word.

77 O be thou proud and mighty among men!

78 Lift up Thyself! for there is none like unto  
Thee among men or among Gods! Lift up  
Thyself, O my prophet, Thy stature shall  
surpass the stars They shall worship Thy  
name, from square, mystic, wonderful, the  
number of the man; and the name of

My house 418.

79. The end of the history of Hadith; and  
blessing worship to the prophet of  
the lovely Star.

leave skin  
on paper - not  
in the ink

- 1 Aha-shad-shra! The sword of Ra Hor Khut.
- 2 There is division hither homeward; there is a word not known. Spelling is defunct; all is not aught. Beware! Hold! Raise the spell of Ra-Hor-Khut.
- 3 Now let it be just understood that I am a god of War and of Malignance. I shall deal hardly with them.
- 4 Choose ye an island!
- 5 Fortify it!
- 6 Dug it about with machinery of war!
- 7 I will give you a war-saying.
- 8 With it ye shall smite the peoples and

2

none shall stand before you.

9 Lurk! Withdraw! Upon them! This  
is the Law of the Battle of Conquest: Thus  
shall my worship be about my secret house.

10 Get the stèle of revealing itself; set it  
in my secret temple - and that temple  
is already aight disposed - & it shall be your  
Kiblah for ever. It shall not fade, but  
miraculous colors shall come back to it  
day after day. Seal it in locked glass for a  
proof to the world.

11 This shall be your only proof. I forbid argument:  
Conquer! That is enough. I will make easy

to you the abstruction from the ill-orded  
 house in the Victorious City. Thou shalt  
 thyself convey it with worship, & prophet,  
 though thou livest it not. Thou shalt have  
 danger & trouble. Ra-Hor-Khu is with  
 thee. Worship me with fire & blood; worship  
 me with swords & with spears. Let the woman  
 be quit with a sword before me: let blood  
 flow to my name. Trample down the heathen, be  
 upon them, O warrior, I will give you of their  
 flesh to eat!  
 12 Sacrifice cattle, little and big: after a child.

- 13 But not now.
- 14 Ye shall see that hour, O blessed Beast, and  
 know the sculet outcome of his lease!
- 15 Ye shall be sad thereof.
- 16 Beem not too eagerly to catch the promises, fear  
 not to undergo the curses. Ye, even ye, know not  
 this meaning all.
- 17 Fear not at all; fear neither men, nor Fates,  
 nor gods, nor anything. None fear not, nor  
 laugh at the folk folly, nor any other power  
 in heaven or upon the earth or under the  
 earth. Who is your refuge as Hadit your

light; and I am the strength, free, & true of  
your arms.

18 Mercy let be off: damn them who pity.  
Kill and torture; spare not; be upon them.

19 That still they shall call the Abomination  
of Desolation; count well its name, & it shall  
be to you as 718.

20 Why? Because of the fall of Baccuse, that  
he is not there again.

21 Set up my image in the East; thou shalt buy  
there an image which I will show thee, especially  
not unlike the one thou knowest. And it shall  
be suddenly easy for thee to do this.

22. The other images group around me to support me: let all be worshipped, for they shall cluster to exalt me. I am the visible object of worship; the others are secret; for the Beast and the Bride are they: and for the winners of the Ordeal &c. What is this? Thou shalt know.
23. For perfume use meal & honey & rich leavings of red wine: then oil of Abramelin and olive oil, and afterward soft & smooth down with rich fresh blood!
24. The best blood is of the moon, monthly: then the fresh blood of a child, or dropping from the

7  
host of heaven: then of enemies; then  
of the priest of the worshippers: best of  
some beast, no matter what.

25 This horn: of this make cakes & eat unto  
me. This hath also another use; let it be  
laid before me, and kept thick with perfumes  
of your odor: it shall become full of beetles  
as it were and creeping things sacred unto me.

26 These slay, naming your enemies & they shall  
fall before you.

27 Also there shall breed lust & power of lust in  
you at the eating thereof.

28 Also ye shall be strong in war.

- 29 Moreover, be they long kept, it is better; for  
they swell with my force. All before me.
- 30 My altar is of open brass work: here thereon  
is silver or gold.
- 31 There cometh a rich man from the West who  
shall pour his gold upon thee.
- 32 From gold forge steel:
- 33 Be ready to fly or to smite.
- 34 But your holy place shall be untouched  
throughout the centuries: though with fire and  
sword it be burnt down & shattered, yet  
in this house there standeth and  
shall stand until the fall of the Great

Equinox, when Hm-machis shall arise and  
 the double-wounded one assume my throne and  
 place. Another prophet shall arise, and bring  
 fresh juice from the skies; another woman shall  
 awake the lust worship of the Snake; another  
 soul of God and beast shall unite in the  
 globed priest; another sacrifice shall stain  
 the tomb; another king shall reign; and blessing  
 no longer be poured To the Hawk-headed  
 mystical Lord!

35. The half of the word of Hm-ra-ha, called  
 Hm-pa-kraut and Re-Hm-Khut.

36 Then said the prophet unto the God.

37 I adore thee in the song  
 "I am the Lord of Thebes" &c from vellum book  
 unity &  
 ——— fill me

38 So that thy light is in me & its red flame  
 is as a sword in my hand to push thy  
 order. There is a secret door that I shall  
 make to establish thy way in all the quarters  
 (these are the adventures, as thou hast written)  
 as it is said

"The light is mine" &c  
 from vellum book to "Ra-Hoor-Khuit"

39 All this and a book to say how thou  
 didst come hither and a reproduction of  
 this ink and paper for ever - for in it is  
 the word secret & not only in the English -  
 and thy comment upon this the Book of the Law  
 shall be printed beautifully in red ink and  
 black upon beautiful paper made by hand;  
 and to each man and woman that thou  
 meetest, were it but to die or to drink  
 at them, it is the Law to give. Then they  
 shall chance to abide in this bliss or no;  
 it is no odds. Do this quickly!

40 But the work of the comment? That is easy; and

Habit living in My heart shall make swift  
and leave My pen.

41. Establish at My Kaaba <sup>-house</sup> a clerks~~hip~~:  
all must be done well and with business  
way.

42. The ordeals thou shalt oversee Myself, save only  
the blind ones. Refuse none, but thou  
shalt know & destroy the traitors. I am  
Ra-Hoor-Khuit and I am powerful to protect  
my servant. Success is thy proof: argue not:  
convert not: talk not overmuch. Them  
that seek to misapprehend, to overknow thee, then  
attack without pity or quarter & destroy them  
utterly. Swift as a trodden serpent from

and strike! Be thou yet deadlier than he!  
 42 Drag down their souls to awful torment: laugh  
 at their tears: spit upon them!

43 Let the Scarlet Woman beware! If pity and  
 compassion and tenderness visit her heart  
 if she leave my work to toy with old  
 sweet nesses then shall my vengeance be  
 known. I will slay me her child: I will  
 alienate her heart: I will cast her out  
 from men: as a stinking and despised ~~she~~  
 shall she crawl through dusk wet streets, and  
 die cold and un-buried.

44. But let her raise herself in pride. Let  
 her follow me in my way. Let her  
 work the work of wickedness! Let her kill  
 her heart! let her be loud and adulterous;  
 let her be covered with jewels, and rich  
 garments, and let her be shameless before  
 all men!

45 Then will I lift her to pinnacles of power:  
 then will I breed from her a child my true  
 than all the kings of the earth I will kill  
 her with joy: with my power shall she see  
 & strike at the worship of Mu. she shall  
 achieve Hadit.

46. I am the warrior Lord of the Forties: the  
 Egyptians come before me, & are abased  
 I will bring you to victory & joy: I will be  
 at your arms in battle & ye shall  
 delight to slay. Success to your foes;  
 Courage to your armour; go on, go on, in  
 my strength eye shall turn not back for  
 any.

47 This book shall be translated into all  
 tongues: but always with the original in  
 the writing of the Beast; for in the

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10

chance shape of the letters and their  
position to me another: in these mysteries  
That no Beast shall divine. Let him  
not seek to try: but one cometh after  
him, whence I say not, who shall  
discover the key of it all. Then  
This line drawn is a key: then this  
circle squared  $\oplus$  in its failure is a  
key also. And Abrahamaba. It shall  
be his child & that strangely. Let him not  
seek after this; for thereby alone can he  
fall from it.

- 17
- 48 Now this mystery of the letters is done, and  
I want to go on to the proper place.
- 49 I am in a secret fourfold word, the blasphemy against  
all gods of men.
- 50 Curse them! Curse them! Curse them!
- 51 With my Hawk's beak I peck at the eyes of  
Jesus as he hangs upon the cross
- 52 I flap my wings in the face of Mohammed &  
blind him
- 53 With my claws I tear out the flesh of the  
Indian and the Buddhist, Myrd and  
Din.
- 54 Bahlasti! Omphada! Spit on you

crapulous creeds.

- 55 Let Many inviolate be torn upon wheels:  
for her sake let all chaste women be  
utterly despised among you.
- 56 Also for beauty's sake and love's.
- 57 Despise also all cowards; professional Abbots  
who dare not fight, but play: all fools despise.
58. But the keen and the proud, the royal and  
the lofty: ye are brothers!
- 59 As brothers fight ye.
- 60 There is no law beyond Do what thou wilt.
- 61 There is an end of the word of the God

enthroned in Ras's seat, lightening the guides  
of the soul.

62 To He do ye reverence; come come ye  
through tribulation of ordeal, which is  
bliss.

63 The fool readeth the Book of the Law, and  
its comment & he understandeth it not.

64 Let him come through the first ordeal &  
it will be to him as silver

65 through the second gold

66 through the third, stores of precious water.

67 through the fourth, ultimate sparks of the  
infinite fire.

- 68 Yet to all it shall seem beautiful, its  
 enemies who say not so, are mere liars.
- 69 There is success
- 70 I am the Hawk-headed Lord of Silence  
 of Strength; my wings shroud the  
 light-blue sky.
- 71 Hail! ye twin warriors about the pillars of  
 the world! for your time is now at hand
- 72 I am the Lord of the Double Wand of Power  
 the wand of the <sup>force of Coph</sup> ~~the~~ <sup>IIA-</sup> ~~the~~ <sup>I</sup> but my  
 left hand is empty, for I have consided.

an Universe & no light remains.

73 Paste the sheets from right to left and  
from top to bottom: then behold!

74 There is a splendour in my name hidden  
and glorious, as the sun of midnight is  
and the son

75 The ending of the words is the Word  
Abraham.

The Book of the Law is Written  
and Concealed  
Amen. Ha.